

Vestido de Mim
Yan Paiva

(Intro) **Em Bm A**

(**Em Bm A**)

Vestido com meu traje
À prova de provações
Status de rebelde
Pois, não há fuga
Pra estereiotipação
Pois bem, de nota 7
O mundo está repleto
São alguns bilhões de infinitos
Todos iguais

(**Em Bm A**)

Oh oh ôh (2x)

(**Em Bm A**)

Me veem como um selvagem
Estranham minha infinitude
Um devorador de sonhos
Fugindo de ideais comuns
Fujo pra não ser mais um
Vestindo-me de mim...

(**Em Bm A**)

Dogmas regendo orquestras
Em silêncio, em silêncio
A sociedade em festa
E eu chorando e eu chorando
Bando de olhares mórbidos
Julgando diferenças banais
Indiferem-se a mim
Fodam-se, são todos iguais

(**Em Bm A**)

Oh oh ôh (2x)

(**Em Bm A**)

Tem-se informação
Porém, não é cultural pensar
A moda é ser fantoche
Jurando não se alienar
Motivo de deboche
São os que vestem-se de si
Esses não vão calar-se
Nunca, nunca, nunca, nunca!

(**Em Bm A**)

Pois não somos um ponto

Ínfimo na infinidade

Somos muito maiores

É simples, nós fazemos parte

Pois, sem nós, esse mundo

Não seria mundo

Pois, sem nós, o mundo

Seria mudo.